

## **FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: MUSEU GASTRONÔMICO COM FOCO EM ENRIQUECIMENTO CULTURAL PARA CASCAVEL-PR**

BRAUN, Giuliana Giordani  
OLANDRA, Matheus Gabriel Correia de  
JORGE FILHO, Heitor Othelo

### **RESUMO**

A presente pesquisa trata-se sobre a concepção de um museu gastronômico, com o intuito de se tornar um local de enriquecimento cultural tanto sobre a história quanto sobre a gastronomia local para a cidade de Cascavel no Paraná, no Brasil. Partindo do seguinte problema: a cidade de Cascavel conta com espaços adequados e com infraestrutura para exposição de gastronomia e arte? Existe valorização histórica cultural na cidade de Cascavel? Traz assim a hipótese da implantação de um museu gastronômico que atenda os moradores e visitantes de Cascavel, movimentando o turismo e a economia da região principalmente os benefícios que o enriquecimento histórico e cultural traz para a população. Com isso, a pesquisa apresentará o referencial teórico sobre o tema, expondo seus contextos históricos, técnicos, projetuais e os benefícios da proposta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Museu, Gastronomia, História, Cultura.

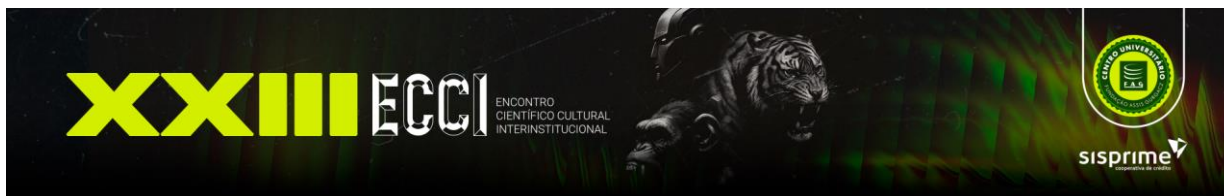
### **1. INTRODUÇÃO**

O seguinte estudo tem como objetivo a formulação de uma proposta de projeto de arquitetura para um museu, com destaque na história de Cascavel e na gastronomia local que tem influência direta na cultura da cidade. O trabalho será organizado em 4 capítulos constituindo-se em: introdução, referencial teórico, correlatos, considerações finais e referenciais.

Nesse capítulo introdutório serão discutidos o tema e o objeto de estudo, os critérios para a seleção do tema, o problema associado a pesquisa, as hipóteses formuladas, o propósito geral, os objetivos específicos para o embasamento teórico e projetual, bem como a metodologia.

#### **1.1 ASSUNTO/TEMA**

O tema da pesquisa atual é o desenvolvimento de uma proposta projetual de um museu gastronômico que descreva a história da cidade de Cascavel, explicando suas raízes e os pioneiros do município para por fim apresentar a história da culinária cascavelense.



## 1.2 JUSTIFICATIVA

Na década de 1970 o conceito de museu foi reformulado com o intuito de se tornar algo que abrangesse toda a diversidade cultural existente. Segundo a ICOM a definição consta como:

**“Um museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos e ao serviço da sociedade que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe o patrimônio material e imaterial. Abertos ao público, acessíveis e inclusivos, os museus fomentam a diversidade e a sustentabilidade. Com a participação das comunidades, os museus funcionam e comunicam de forma ética e profissional, proporcionando experiências diversas para educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimentos” (ICOM Brasil, 2022).**

Os museus são a essência cultural e histórica de um lugar. Eles guardam e preservam fatos históricos que contribuem para a formação do indivíduo como um só e com a sociedade. Eles representam mais que apenas um local com itens antigos, é o patrimônio cultural de uma nação. É através deles que o conhecimento é transmitido para as próximas gerações, promovendo a cultura através de exposições, festivais, debates e cursos (GOV BR, 2020).

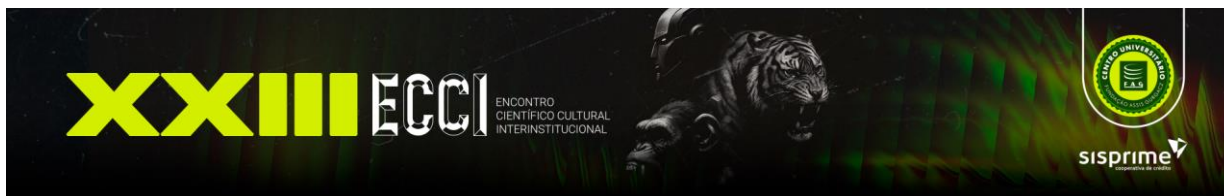
## 1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

A cidade de Cascavel conta com espaços adequados e com infraestrutura para exposição de gastronomia e arte? Existe valorização histórica cultural na cidade de Cascavel?

## 1.4 FORMULAÇÃO DA HIPÓTESE

Como resultado, tem-se a formulação de um projeto arquitetônico de um museu gastronômico e artístico com o intuito de valorizar a história da gastronomia local e também a criação de um espaço para exposições gastronômicas externas tanto nacionais quanto internacionais.

## 1.5 OBJETIVO GERAL



O objetivo geral desta pesquisa é o desenvolvimento de uma fundamentação teórica e o estudo projetual de um museu com enfoque em exposições da história da gastronomia de Cascavel-PR.

## 1.6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

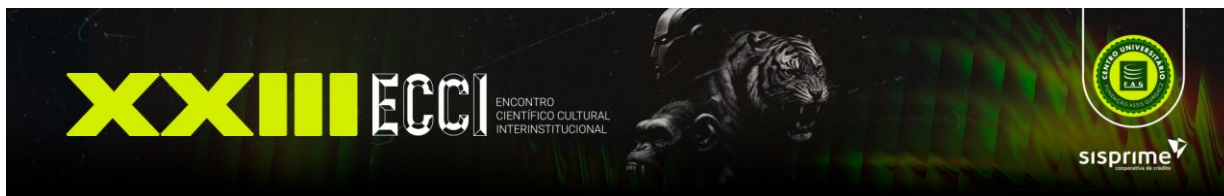
- Conceituar o tema proposto.
- Analisar o local para a implantação do projeto.
- Pesquisa de obras correlatas e desenvolvimento do programa de necessidades.
- Desenvolver um programa de necessidades adequado ao tema.
- Criar um marco arquitetônico com vínculo principal em história e cultura.
- Promover educação e conhecimento na formação de cada indivíduo.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, serão abordados textos referenciados relativos ao tema da pesquisa, baseados nos quatro fundamentos da arquitetura: histórias e teorias, metodologias de projeto, urbanismo e tecnologia da construção. Em histórias e teorias será apresentada a história da gastronomia de Cascavel, museus de gastronomia pelo Brasil e teorias sobre o patrimônio imaterial da UNESCO. Já em metodologias e projeto serão analisadas referências da organização de outros museus, os objetivos e a setorização de espaços. No urbanismo a localização estratégica será abordada juntamente com a integração do museu com a cidade e o impacto socioeconômico. Por último na tecnologia de construção serão utilizadas técnicas que transmitam a essência do conceito tanto da parte de gastronomia quanto sobre a arquitetura histórica característica.

### 2.1 HISTÓRIAS E TEORIAS

#### 2.1.1 Histórias da gastronomia em Cascavel



A história da cidade de Cascavel se desenvolve a partir ocupação iniciada pelos espanhóis em 1557, na fundação da Ciudad del Guairá, região que anteriormente era povoada por índios caingangues. Houve uma nova ocupação por volta de 1730, porém o povoamento da região se concretizou no final de 1910 por colonos caboclos e descendentes de imigrantes escravos. Na década de 1930, iniciou-se o ciclo da madeira, a qual atraiu uma grande quantidade de famílias de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em especial colonos poloneses, alemães e italianos, formando assim as raízes cascavelenses, a base populacional da cidade (Prefeitura de Cascavel, 2021). Portanto, a cultura destes povos se faz presente na cidade de Cascavel desde o início de sua história.

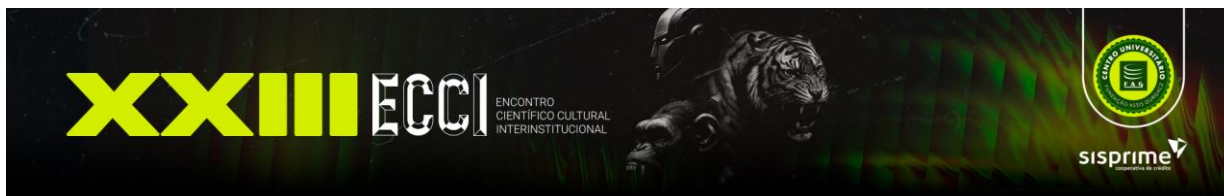
### 2.1.2 Museus de gastronomia no Brasil

O Museu da Gastronomia Baiana, aberto em 2006 e localizado na Bahia, tem como objetivo principal contar a história de pratos típicos locais da cultura. A história acontece através de como os colonizadores portugueses, escravos africanos e índios nativos influenciaram a formação da gastronomia baiana que percorreu séculos. O museu também conta com um restaurante que é responsável por fornecer 40 pratos típicos, tornando a experiência de um museu gastronômico completa (Bom gourmet, 2024).

Outro exemplo é o Museu do Café de Santos em São Paulo, o qual resgata a história do principal grão que enriqueceu o Brasil. Foi aberto em 1998, retrata a história desde a plantação do café até o beneficiamento e mesmo após décadas fechado, o local possui diversas exposições fixas e temporárias. O local possui várias instalações em vídeo e artefatos históricos, além de também fornecer cursos e realizar degustações de cafés de praticamente todas as regiões do Brasil (Bom gourmet, 2024).

Por último, o Museu da Uva e do Vinho de Caxias do Sul- RS possui um acervo de artefatos que descrevem como se iniciou o cultivo da fruta no país. O museu conta com um passeio nas áreas da vinícola seguida de uma visita a área de máquinas históricas que processavam os frutos. Por fim é possível vivenciar uma experiência gastronômica através da degustação de vinhos (Bom gourmet, 2024).

Em síntese, de acordo com os exemplos de museus de gastronomia no país, todos possuem uma abordagem com descrição da história gastronômica, seguida de um local que disponibiliza a degustação de pratos e bebidas típicas.



### 2.1.3 Teorias sobre patrimônio cultural e identidade

De acordo com o IPHAN (2019),

O conceito de patrimônio, na cultura ocidental moderna, de modo geral, se refere a uma gama de coisas, *bens* de grande valor para pessoas, comunidades ou nações ou para todo o conjunto da humanidade. *Patrimônio cultural* remete à riqueza simbólica, cosmológica e tecnológica desenvolvida pelas sociedades, e que é transmitida como herança ou legado. Diz respeito aos conjuntos de conhecimentos e realizações de uma sociedade ou comunidade que são acumulados ao longo de sua história e lhe conferem os traços de sua identidade em relação às outras sociedades ou comunidades.

Dito isso, a preservação do patrimônio tanto material quanto imaterial é de fundamental importância por todo o mundo. Isso porque o patrimônio cultural é um elemento responsável por fortalecer e preservar a história e identidade de um local. Esse processo determina o desenvolvimento urbano, social e econômico através da manutenção de tradições das cidades, eternizando a memória de um povo (SEGUINTE Editora jornalística, 2024).

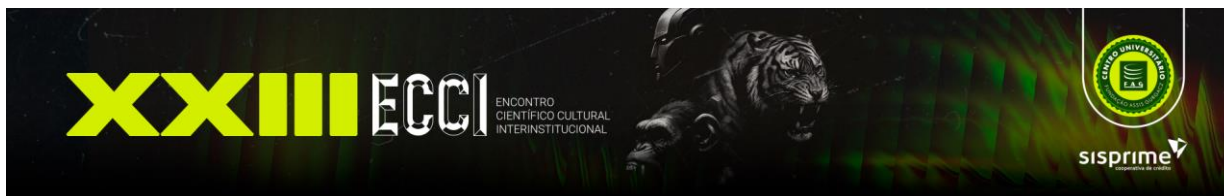
## 3. METODOLOGIA

### 3.1 METODOLOGIAS DE PROJETO

#### 3.1.1 Tipologias de museus

Desde a criação dos museus, seu conceito está fortemente ligado ao contexto de pesquisa e educação. O fato de transmitir a história do mundo a partir de diferentes suportes fez com que os museus possam ser classificados em tipologias específicas para cada acervo, sendo atualizadas até hoje (COSEM, 2022).

A sociomuseologia ampliou significativamente a valorização da memória, permitindo que novas tipologias de museus surgissem para atender à diversidade cultural e social. Diferente dos modelos tradicionais, que muitas vezes centralizam o patrimônio em edifícios físicos imponentes, essas novas abordagens buscam democratizar o acesso à memória coletiva. Os pontos de memória



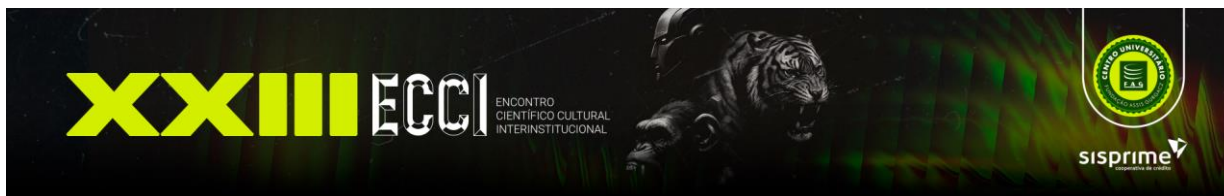
são um exemplo claro desse processo, reunindo iniciativas comunitárias que reconhecem e valorizam a identidade local por meio de ações protagonizadas por povos, grupos e movimentos sociais. Essas práticas descentralizadas possibilitam que diferentes segmentos da sociedade contem suas próprias histórias, promovendo uma representatividade mais ampla e fiel à diversidade existente (COSEM, 2022).

Além disso, outras tipologias museológicas, como os museus de território, os ecomuseus e os museus comunitários, destacam-se por estabelecer uma conexão profunda entre a memória e o ambiente no qual estão inseridos. Esses museus rompem com a ideia de acervos estáticos e fechados, integrando a paisagem, a cultura e as vivências da comunidade ao seu próprio conceito. No entanto, essa transformação não se limita apenas a novos formatos museológicos. Mesmo as instituições museológicas clássicas têm a responsabilidade de atualizar suas narrativas e formas de exposição para garantir uma abordagem mais inclusiva e acessível. A partir da sociomuseologia, é possível ressignificar os discursos museológicos, permitindo que múltiplas vozes sejam ouvidas e contempladas, fortalecendo assim o papel dos museus como espaços vivos de reflexão, pertencimento e diálogo social (COSEM, 2022).

## 3.2 URBANISMO E PLANEJAMENTO URBANO

### 3.2.1 Integração com a cidade

Os museus desempenham um papel fundamental como símbolos de identidade e agentes de transformação no ambiente urbano, refletindo a memória coletiva e a cultura local. Mais do que espaços de preservação de acervos, essas instituições atuam como pontos de conexão entre a história e a cidade, promovendo o diálogo entre o passado e o presente. Desde a década de 1970, a concepção de museu se ampliou, incorporando não apenas o patrimônio material, mas também aspectos imateriais e sociais, tornando-se espaços dinâmicos de participação e debate. No contexto contemporâneo, os museus se reinventam para acompanhar as mudanças urbanas e tecnológicas, integrando-se ao cotidiano da cidade por meio de iniciativas interativas, programação cultural e até mesmo espaços externos que estimulam o encontro e a convivência. No entanto, a crescente mercantilização da cultura levanta desafios sobre o equilíbrio entre a identidade patrimonial e a



função de entretenimento, fazendo com que os museus precisem buscar estratégias para fortalecer sua autenticidade e relevância urbana sem perder sua essência educativa e cultural (JUNIOR, 2009).

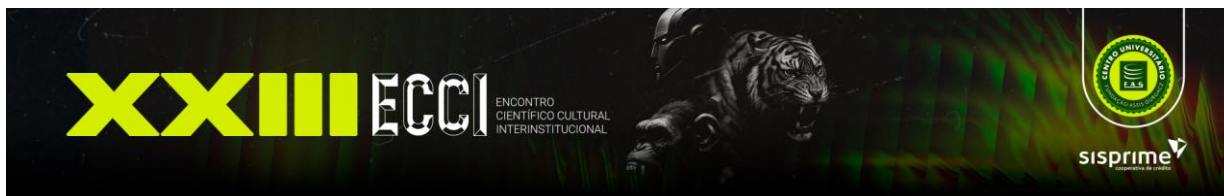
### 3.2.2 Impacto socioeconômico

Os museus desempenham um papel essencial na revitalização urbana e no desenvolvimento socioeconômico das cidades, atuando como catalisadores de transformação em diferentes aspectos. Além de impulsionarem o turismo e a economia local por meio da atração de visitantes e investimentos, eles promovem a valorização da cultura e da identidade regional, fortalecendo a memória coletiva e incentivando o debate público sobre patrimônio e conhecimento. A criação de museus em áreas subutilizadas pode gerar impactos urbanísticos positivos, convertendo espaços degradados em polos culturais dinâmicos, que estimulam a interação social e melhoram a qualidade de vida da população. Dessa forma, essas instituições não apenas preservam e disseminam a história e a cultura, mas também desempenham um papel estratégico no planejamento urbano e no desenvolvimento sustentável das cidades (RIBEIRO, 2009).

## 3.3 TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO

### 3.3.1 Tijolo Ecológico

O tijolo ecológico é um material caracterizado como um sistema modular que gera maior praticidade, qualidade e agilidade em sua aplicação, também reduz desperdício durante a construção no processo de assentamento, hidráulico, elétrico e acabamento. É considerado uma alternativa sustentável aos materiais de construção convencionais. Sua produção envolve a mistura de solo, cimento e água, que é prensada e curada sem a necessidade de queima, o que reduz significativamente a emissão de gases poluentes e o consumo de energia (SILVA, 2024).



Esse método construtivo possui algumas vantagens, como principalmente o fato de ser menos agressivo ao meio ambiente. Sua fabricação sem queima evita a liberação de gases tóxicos, reduzindo a poluição atmosférica. Além disso, é eficiente energeticamente devido ao processo de produção consumir menos energia em comparação aos tipos de tijolos convencionais. Também realiza a economia de recursos naturais, ou seja, o uso de materiais locais ajuda a reduzir descarte inadequado de resíduos (SILVA, 2024).

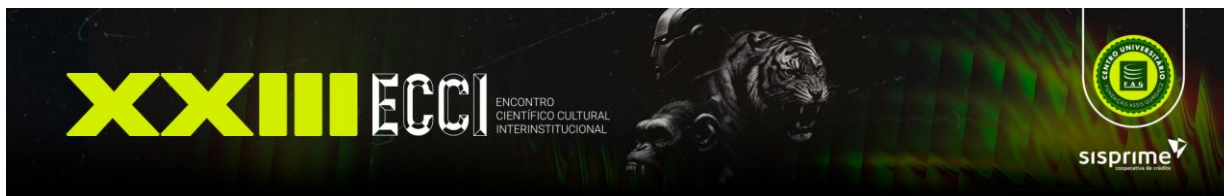
As desvantagens desse material incluem o custo inicial elevado pela necessidade de equipamentos específicos e limitações de materiais adequados e a necessidade de mão de obra especializada, ou seja, a produção requer conhecimento técnico específico que garanta qualidade e eficiência (SILVA, 2024).

A adoção de tijolos ecológicos representa uma solução promissora para a construção sustentável, oferecendo benefícios ambientais significativos. No entanto, é essencial considerar os desafios associados e investir em pesquisa, desenvolvimento e capacitação profissional para maximizar seu potencial na construção civil (SILVA, 2024).

### 3.3.2 Estrutura Metálica

As estruturas metálicas são apresentadas como uma alternativa moderna e eficiente aos sistemas construtivos tradicionais em alvenaria. Definidas como estruturas compostas principalmente por perfis metálicos de aço, elas são utilizadas em projetos que demandam rapidez de execução, alta resistência e liberdade arquitetônica. A escolha por estruturas metálicas deve considerar diversos fatores, como o tipo da edificação, o orçamento disponível e os recursos técnicos do projeto (OLIVEIRA, 2019).

Entre algumas de suas vantagens está a agilidade na execução das obras, uma vez que os componentes são pré-fabricados e chegam ao local da obra prontos para montagem, reduzindo significativamente o tempo de construção. A estrutura metálica também permite maior precisão e qualidade, já que os elementos são produzidos em ambiente controlado. Além disso, por permitir grandes vãos livres, esse tipo de estrutura é ideal para edificações com exigências espaciais



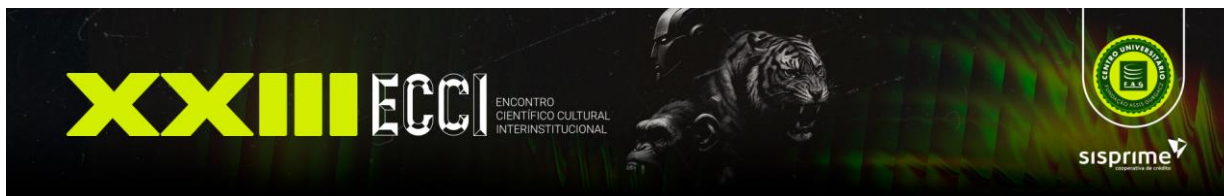
específicas, como galpões industriais, centros comerciais e obras de grande porte. A sustentabilidade também é um ponto positivo, já que o aço é 100% reciclável e gera menos resíduos em comparação com outros materiais (OLIVEIRA, 2019).

No entanto, também existem desvantagens, como o alto custo inicial, principalmente relacionado à produção e ao transporte dos perfis metálicos. Outro fator limitante é a baixa resistência ao fogo, o que exige o uso de materiais de proteção térmica ou sistemas complementares para garantir a segurança da estrutura. Além disso, as estruturas metálicas estão mais suscetíveis à corrosão, o que requer manutenção periódica, especialmente em regiões com alta umidade ou presença de agentes corrosivos (OLIVEIRA, 2019).

### 3.3.3 Concreto Armado

O concreto armado é um material compósito amplamente utilizado na construção civil, resultante da união entre concreto e aço para resistir tanto à compressão quanto à tração, superando a limitação do concreto em suportar esforços de tração. Essa união inteligente se justifica pela natural fragilidade do concreto à tração, a qual essa deficiência é suprida pela alta resistência do aço, resultando em um sistema estrutural robusto e versátil. Suas principais vantagens incluem versatilidade de moldagem, durabilidade contra diversos agentes atmosféricos e baixo custo de manutenção, enquanto as desvantagens envolvem o peso próprio elevado, que pode demandar fundações mais complexas e a necessidade de formas e escoramentos provisórios, impactando o custo e o tempo de construção. Adicionalmente, projetos ou execuções deficientes podem levar à corrosão das armaduras, especialmente em ambientes agressivos, comprometendo a longevidade e a segurança da estrutura. Portanto, o sucesso do uso do concreto armado depende de um planejamento técnico detalhado e de um controle de qualidade rigoroso durante a execução da obra (CAMACHO, 2008).

### 3.3.4 Drywall Acústico



O *drywall* acústico é um sistema construtivo composto por chapas de gesso acartonado fixadas em estruturas metálicas, desenvolvido para proporcionar um eficiente isolamento sonoro em ambientes internos. Quando executado dentro das normas técnicas e com os materiais adequados, esse tipo de *drywall* garante uma significativa redução da transmissão de sons entre os espaços, atendendo com eficácia às demandas acústicas dos projetos arquitetônicos (NAKAMURA, 2019).

Entre as principais vantagens do *drywall* acústico estão a rapidez e a limpeza na instalação, que o tornam uma alternativa prática e menos invasiva em relação à alvenaria tradicional. Além disso, por ter menor espessura, pode proporcionar um aumento de até 5% na área útil dos imóveis. Seu desempenho acústico também é altamente valorizado em ambientes que exigem privacidade sonora, como escritórios, estúdios ou residências (NAKAMURA, 2019).

Contudo, o sistema apresenta algumas desvantagens. A resistência a umidade é limitada, o que exige o uso de placas específicas em áreas como banheiros e cozinhas. A capacidade de suportar cargas também é inferior a da alvenaria convencional, demandando reforços estruturais para a fixação de objetos pesados, como televisores ou armários. Além disso, a instalação correta requer mão de obra especializada, pois qualquer falha pode comprometer o desempenho acústico do sistema (NAKAMURA, 2019).

## **4. OBRAS ANALISADAS**

### **4.1 CORRELATOS**

Este capítulo apresentará quatro exemplos de museus com gastronomia, que servirão como principais inspirações para a elaboração da proposta de um museu gastronômico em Cascavel-PR, com o objetivo de auxiliar na compreensão do tema, programa de necessidades, infraestrutura, além de serem suporte de fundamentação teórica perante os aspectos formais, funcionais e estruturais dos mesmos.

#### **4.1.1 Edifício Petro Maria Bardi Masp**

Localizado na cidade de São Paulo, Brasil, o Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP) é um dos mais importantes marcos da arquitetura moderna brasileira. Projetado pela



arquiteta Lina Bo Bardi e inaugurado em 1968, o museu destaca-se por sua estrutura inovadora: um grande bloco suspenso por dois pilares laterais vermelhos, criando um vão livre de 74 metros. Com um programa funcional e eficiente, o MASP abriga exposições permanentes e temporárias, espaços educativos, auditórios e áreas de convivência, tornando-se não apenas um centro cultural de referência, mas também um símbolo da identidade urbana da Avenida Paulista (ARCHDAILY, 2025).

Fonte: Archdaily (2025)

A estrutura é composta por pilares metálicos periféricos e vigas metálicas, criando grandes vãos internos livres, o que favorece a flexibilidade dos espaços expositivos. Essa escolha também dialoga com a linguagem brutalista e modernista do edifício original de Lina Bo Bardi, sem competir com sua monumentalidade. Além disso, a leveza e transparência do novo edifício são acentuadas pelo uso de peles de vidro e materiais industriais aparentes, destacando uma estética contemporânea e técnica, sem deixar de valorizar a integração com o espaço público e o caráter democrático do MASP (ARCHDAILY, 2025).

#### 4.1.2 Museu de História Jackson Hole

O Museu de História de Jackson Hole, projetado pelo escritório HGA, apresenta uma linguagem arquitetônica contemporânea fortemente conectada ao contexto natural e cultural da

região. Sua volumetria clara e horizontal acompanha a paisagem montanhosa de Wyoming, utilizando materiais como madeira, pedra e vidro, que remetem à arquitetura vernacular local. A cobertura inclinada faz referência direta ao perfil das montanhas Teton, criando uma harmonia visual entre a construção e o entorno natural (ARCHDAILY, 2025).

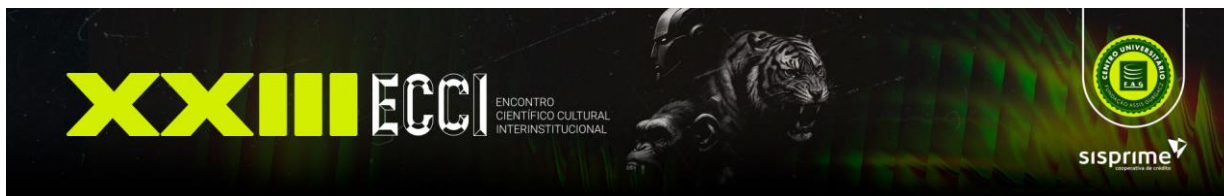
O projeto destaca-se pelo uso de formas puras, organização modular e grandes aberturas envidraçadas que integram interior e exterior. Com uma estética sóbria, porém acolhedora, o museu se insere na paisagem como um símbolo de pertencimento e memória, unindo tradição e inovação. Essa abordagem faz da arquitetura uma ferramenta de valorização histórica e ambiental, refletindo os princípios do regionalismo crítico com sensibilidade e sofisticação (ARCHDAILY, 2025).

O Museu de História de Jackson Hole, projetado pelo escritório HGA, apresenta uma linguagem arquitetônica contemporânea fortemente conectada ao contexto natural e cultural da região. Sua volumetria clara e horizontal acompanha a paisagem montanhosa de Wyoming, utilizando materiais como madeira, pedra e vidro, que remetem à arquitetura vernacular local. A cobertura inclinada faz referência direta ao perfil das montanhas Teton, criando uma harmonia visual entre a construção e o entorno natural (ARCHDAILY, 2025).



Fonte: Archdaily (2025)

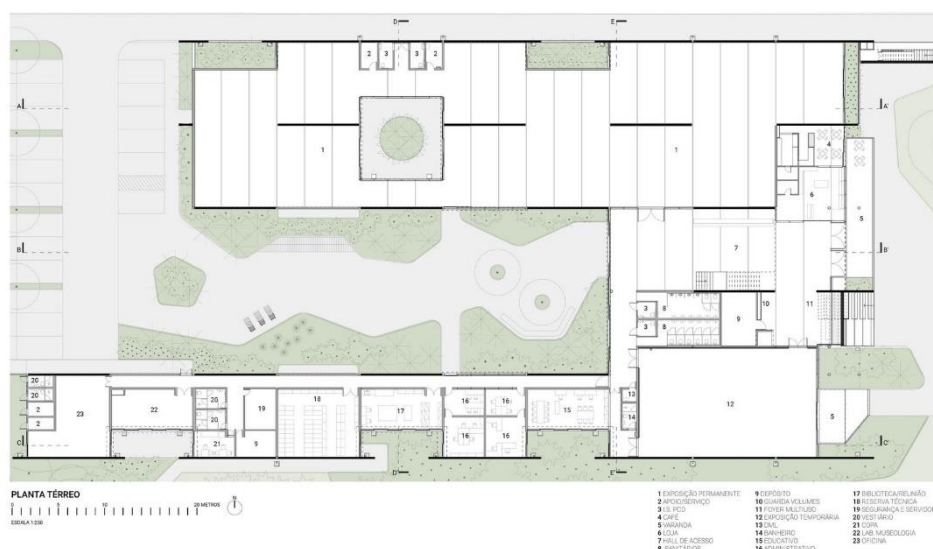
O projeto destaca-se pelo uso de formas puras, organização modular e grandes aberturas envidraçadas que integram interior e exterior. Com uma estética sóbria, porém acolhedora, o museu



se insere na paisagem como um símbolo de pertencimento e memória, unindo tradição e inovação. Essa abordagem faz da arquitetura uma ferramenta de valorização histórica e ambiental, refletindo os princípios do regionalismo crítico com sensibilidade e sofisticação (ARCHDAILY, 2025).

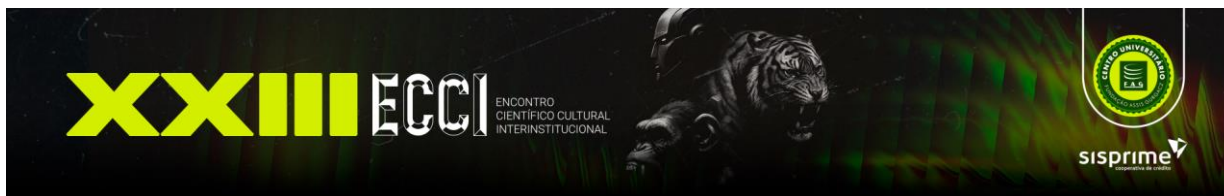
#### 4.1.3 Museu do Pontal

O Museu do Pontal, projetado pelo escritório Arquitetos Associados, apresenta uma arquitetura que valoriza a integração com a paisagem natural e a simplicidade formal, refletindo uma estética contemporânea de linhas retas, volumes puros e materiais aparentes. A estrutura em concreto aparente e a cobertura em duas águas remetem à arquitetura vernacular brasileira, enquanto a implantação horizontal dialoga suavemente com o entorno. O edifício é organizado em blocos interligados por passarelas e espaços abertos, criando uma relação fluida entre o interior e o exterior, e promovendo uma experiência sensorial ligada ao território e à natureza (ARCHDAILY, 2025).



Fonte: Archdaily (2025)

Do ponto de vista prático, o projeto atende de forma eficiente ao programa de necessidades de um museu de médio porte, com espaços expositivos modulados, áreas técnicas, auditório, reserva técnica, espaços educativos e de convivência. A disposição das áreas favorece o fluxo dos visitantes e permite flexibilidade nas montagens das exposições. A estrutura aberta e ventilada naturalmente reduz a dependência de sistemas artificiais, alinhando-se a uma proposta sustentável. Além disso, a



implantação do museu em um local de vulnerabilidade ambiental demonstra uma abordagem social e ecológica consciente, ampliando o papel do equipamento cultural como agente de transformação urbana e territorial (ARCHDAILY, 2025).

#### 4.1.4 Relação dos correlatos com a proposta

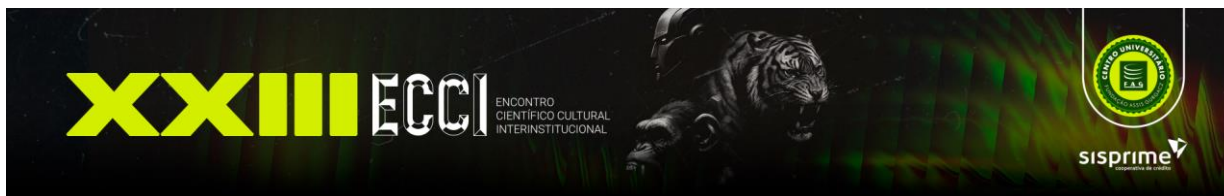
Cada correlato é de fundamental importância para compreensão e inspiração no desenvolvimento da presente proposta. O primeiro correlato, MASP, possui um grande vão como foco do projeto e técnicas construtivas específicas que suportem esse vão, motivo pelo qual foi escolhido. O segundo correlato Museu de História Jackson Hole, apresenta características de materiais vernaculares, o uso das formas e vidros que integram o interior ao exterior indicam uma ligação conceitual e cultural do museu com as raízes locais. O terceiro e último correlato, Museu do Pontal, expressa a funcionalidade e eficiência na organização de seus setores na planta baixa.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo fundamentar a proposta projetual de um museu gastronômico com foco na exposição da história da gastronomia para a cidade de Cascavel-PR, através da análise de tópicos pertinentes ao tema.

No primeiro capítulo foi identificado o assunto, justificativa, problema de pesquisa, formulação da hipótese, objetivo geral e objetivos específicos e encaminhamentos metodológicos, para uma breve explicação e melhor compreensão do tema proposto.

No segundo capítulo, a fundamentação teórica foi redigida com base nas referências bibliográficas, que auxiliaram no aprimoramento dos assuntos dentro dos quatro pilares da arquitetura: histórias e teorias, metodologias de projeto, urbanismo e planejamento urbano e tecnologias da construção. Em histórias e teorias foi abordado a breve explicação do início da história da cidade de Cascavel para contextualizar com suas raízes culturais que formaram a gastronomia da cidade, além de sintetizar exemplos de museus de gastronomia no Brasil, e a importância de



patrimônios culturais segundo o IPHAN. O segundo fundamento, denominado metodologias de projeto objetiva citar exemplos de tipos de museus no Brasil e a ressignificação dos espaços de exposições museológicas existentes. No urbanismo e planejamento urbano foi discutido a integração dos museus com a cidade como elemento essencial da vitalidade cultural e histórica e o impacto socioeconômico. Em tecnologias da construção foram apresentados o tijolo ecológico, as estruturas metálicas e de concreto armado, além de vedações em *drywall* acústico, que serão colocadas na proposta para garantir maior conforto acústico na edificação.

O terceiro capítulo apresentou três correlatos que colaboraram para a compreensão da estrutura, das características de acordo com o conceito de uma arquitetura vernacular, e também o entendimento da funcionalidade através de análises sobre os aspectos estruturais, formais e funcionais das obras.

Com isso, a pesquisa cumpriu com o objetivo geral, apresentando todos os assuntos pertinentes para a fundamentação teórica. Fica esclarecido a importância e os benefícios da implantação de museus nas cidades, sendo imprescindível a continuação da pesquisa para concluir a proposta projetual, visando comprovar ou contestar a hipótese inicial.

## REFERÊNCIAS

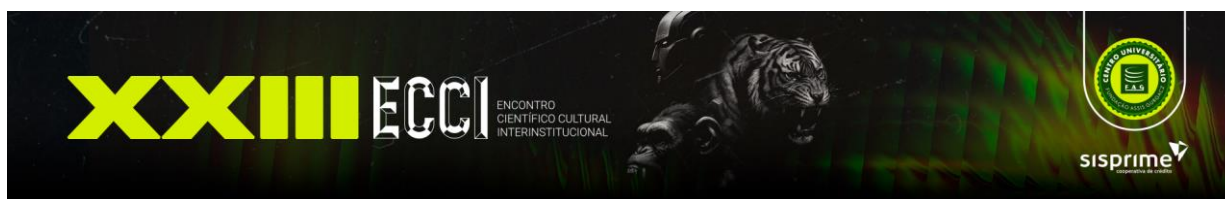
ArchDaily Brasil. **Edifício Pietro Maria Bardi MASP / Metro Arquitetos**. 09 Fev 2025. Acesso em: 06/04/2025. <<https://www.archdaily.com.br/br/1026121/edificio-pietro-maria-bardi-masp-metro-arquitetos>> ISSN 0719-8906

ArchDaily Brasil. **Museu de História de Jackson Hole / HGA**. Jackson Hole History Museum / HGA 2025. Acesso em: 07/04/2025. <<https://www.archdaily.com.br/br/1027374/museu-de-historia-de-jackson-hole-hga>> ISSN 0719-8906

ArchDaily Brasil. **Museu do Pontal / Arquitetos Associados**. 2022. Acesso em: 7 Abr 2025. <<https://www.archdaily.com.br/br/976380/museu-do-pontal-arquitetos-associados>> ISSN 0719-8906

ALGOSO, Sidney; SILVA, Leandro. **Tijolo ecológico e os benefícios para meio ambiente**. Revista Tópicos, v. 2, n. 15, 2024. Acesso em: 06/04/2025

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DRYWALL. **Como garantir isolamento acústico do drywall em projetos residenciais?** : Drywall.org.br, 2023. Disponível em: <https://drywall.org.br/como-garantir-isolamento-acustico-do-drywall-em-projetos-residenciais/>. Acesso em: 03 abr. 2025.



BOM GOURMET. **Museus brasileiros dedicados à gastronomia.** Disponível em: <https://bomgourmet.com/bomgourmet/experiencia/museus-brasileiros-dedicados-a-gastronomia/>. Acesso em: 24/03/2025.

BRASIL. **Museu do Índio.** Aprovada nova definição de museu. Disponível em: <https://www.gov.br/museudoindio/pt-br/assuntos/noticias/2022/2022-noticias-durante-o-periodo-de-defeso-eleitoral/aprovada-nova-definicao-de-museu>. Acesso em: 19/03/2025.

BRASIL ESCOLA. **A importância do patrimônio histórico como instrumento de preservação.** Disponível em: [https://monografias.brasilecola.uol.com.br/historia/a-importancia-patrimonio-historico-como-instrumento-preservacao.htm#indice\\_](https://monografias.brasilecola.uol.com.br/historia/a-importancia-patrimonio-historico-como-instrumento-preservacao.htm#indice_). Acesso em: 29/03/2025.

BRASIL ESCOLA. **Patrimônio histórico-cultural.** Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/patrimonio-historico-cultural.htm>. Acesso em: 29/03/2025.

CAMACHO, Jefferson. **Introdução ao estudo do concreto armado.** Ilha Solteira-SP: Departamento de Engenharia Civil, FEIS/UNESP, 2008. Disponível em: [https://www.feis.unesp.br/Home/departamentos/engenhariacivil/jeffcam\\_introducao\\_estudo\\_do\\_concreto\\_armado.pdf?utm\\_source=chatgpt.com](https://www.feis.unesp.br/Home/departamentos/engenhariacivil/jeffcam_introducao_estudo_do_concreto_armado.pdf?utm_source=chatgpt.com). Acesso em: 06/04/2025

CASCADEL. **História.** Disponível em: <https://cascavel.atende.net/cidadao/pagina/historia>. Acesso em: 21/03/2025.

SOUZA, Alex Godoy Padilha de. **Novas tipologias de museus.** Secretaria da Cultura do Paraná, 19 maio 2022. Disponível em: <https://www.cultura.pr.gov.br/COSEM/Noticia/Novas-tipologias-de-museus>. Acesso em: 4 abr. 2025.

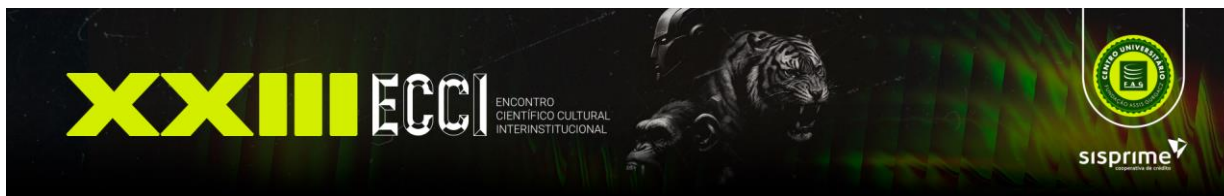
FABIANO JUNIOR, Antonio Aparecido. **Relações entre cidade e museus contemporâneos: Bilbao e Porto Alegre.** *Risco* – revista de pesquisa em arquitetura e urbanismo, 2009. Disponível em: [https://www.academia.edu/110745643/Rela%C3%A7%C3%B5es\\_entre\\_cidade\\_e\\_museus\\_contempor%C3%A2neos\\_Bilbao\\_e\\_Porto\\_Alegre](https://www.academia.edu/110745643/Rela%C3%A7%C3%B5es_entre_cidade_e_museus_contempor%C3%A2neos_Bilbao_e_Porto_Alegre). Acesso em: 04/04/2025.

ICOM BRASIL. **Nova definição de museu.** Disponível em: <https://www.icom.org.br/nova-definicao-de-museu-2/>. Acesso em: 17/03/2025.

RIBEIRO, Maria Joana Gil. **O museu como lugar urbano: ruptura ou continuidade.** 2009. Dissertação (Mestrado Integrado em Arquitectura) – Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2009. Disponível em: <https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/cursos/ma/dissertacao/2353642260229>. Acesso em: 04/04/2025.

SENAC BAHIA. **Museu.** Disponível em: <https://www.ba.senac.br/museu>. Acesso em: 24/03/2025.

SEGUINTE. **A importância do patrimônio material e imaterial para o desenvolvimento e identidade de uma cidade e de um povo.** Disponível em: <https://seguinte.inf.br/a-importancia-do-patrimonio-material-e-imaterial-para-o-desenvolvimento-e-identidade-de-uma-cidade-e-de-um-povo/>. Acesso em: 30/03/2025.



SUL MÓDULOS. **Drywall acústico:** como o material garante o isolamento do som? Disponível em: <https://www.sulmodulos.com.br/drywall-acustico-como-o-material-garante-o-isolamento-do-som/>. Acesso em: 03 abr. 2025.

UNESCO PORTUGAL. **Museus.** Disponível em: <https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/proteger-o-nosso-patrimonio-e-promover-a-criatividade/museus>. Acesso em: 21/03/2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP). **Os desafios e perspectivas na preservação dos museus.** Disponível em: <https://ufop.br/noticias/em-discussao/os-desafios-e-perspectivas-na-preservacao-dos-museus>. Acesso em: 21/03/2025.

OLIVEIRA Denis Cordeiro. **Estruturas metálicas:** viabilidade na construção civil. [S. l.]: UniAtenas, 2021. Disponível em: [https://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/spic/monography/ESTRUTURAS\\_METALICAS\\_\\_viabilidade\\_na\\_construcao\\_civil.pdf](https://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/spic/monography/ESTRUTURAS_METALICAS__viabilidade_na_construcao_civil.pdf). Acesso em: 03 abr. 2025.